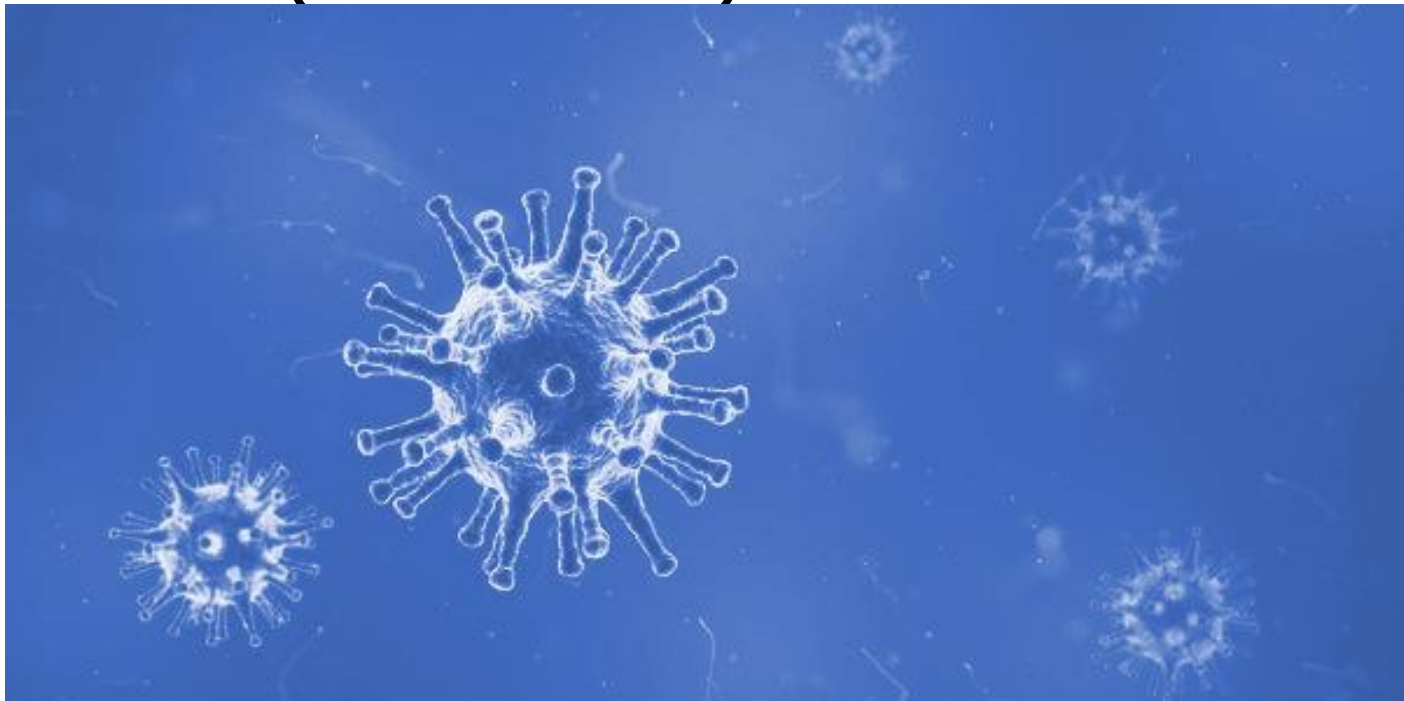




# **Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia**

**Boletim 27 (19 a 25/09/2020)**



**Comitê Emergencial de Crise  
Pandemia COVID-19**

**Itabuna  
Porto Seguro  
Teixeira de Freitas**

# Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Este boletim foi preparado para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Na 27ª edição do Boletim são analisados dados referentes ao período compreendido entre os dias 19 e 25 de setembro.

Itabuna – BA, 30 de setembro de 2020.

## Expediente

### **Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB**

**Representantes do CJA:** Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

**Representantes do CPF:** Lara Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

**Representantes do CSC:** Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

**Representantes da Reitoria:** Camila Calhau Andrade Reis e Joseline Pippi

### **Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia**

Antonio José Costa Cardoso  
Camila Calhau Andrade Reis  
Joseline Pippi

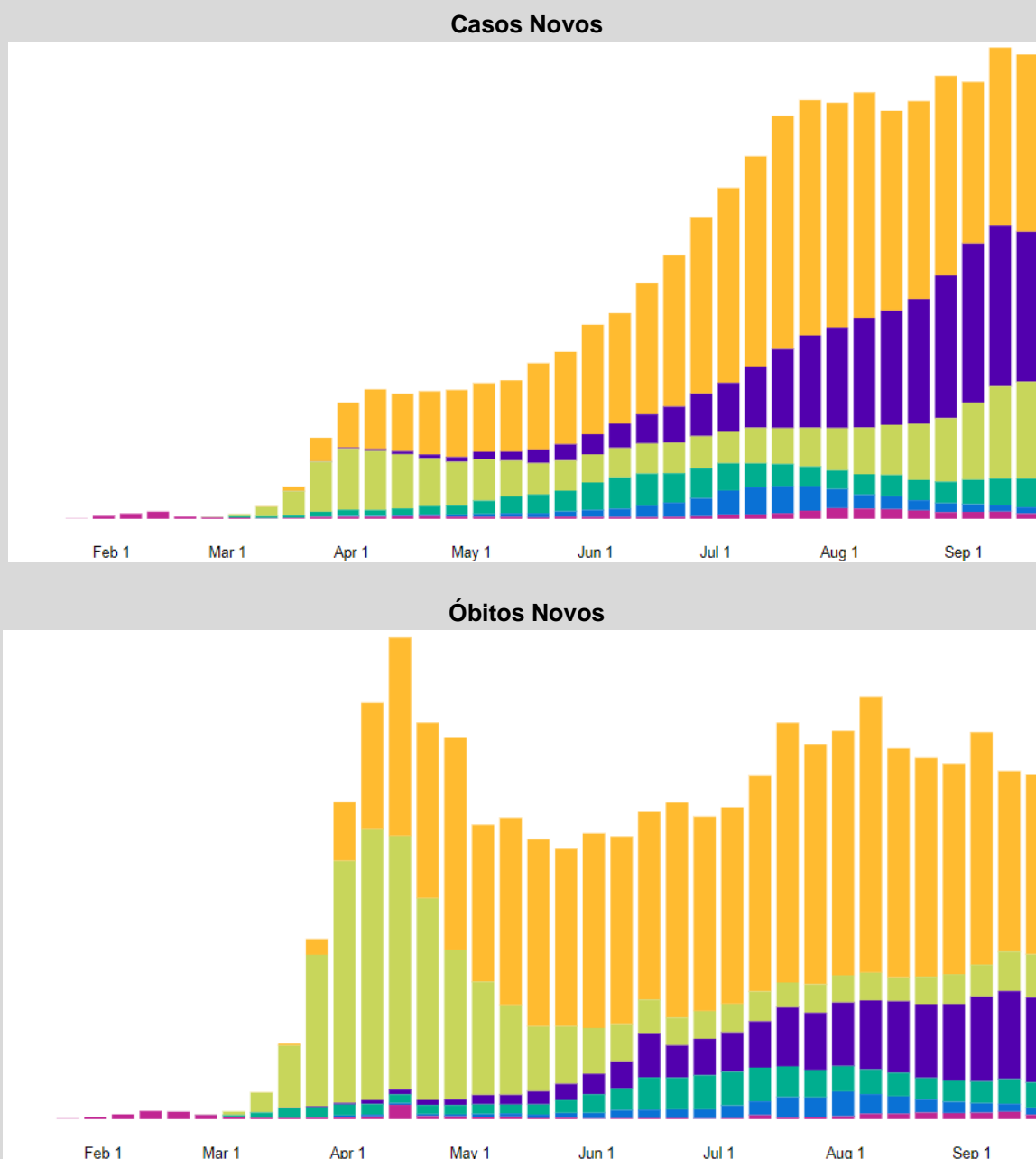
### **Equipe Técnica do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia**

Antonio José Costa Cardoso  
Bilzã Marques de Araújo  
Elfany Reis do Nascimento Lopes  
Gabriela Andrade da Silva

# A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), foram confirmados 32.115.194 casos de COVID-19 no mundo até 25/09/2020 - um incremento de 2.056.577 casos (6,8%) em relação ao acumulado na semana anterior (30.058.617 casos) - e 980.046 óbitos - um incremento de 36.610 óbitos (3,9%) em relação ao acumulado na semana passada (943.436 óbitos) e taxa de letalidade de 3,1%. Observe-se que o incremento de casos ocorridos na semana de 19 a 25/09 é semelhante ao observado na semana de 12 a 18/09, enquanto o incremento de óbitos é o menor das dez últimas semanas (Gráfico 1, na sequência).

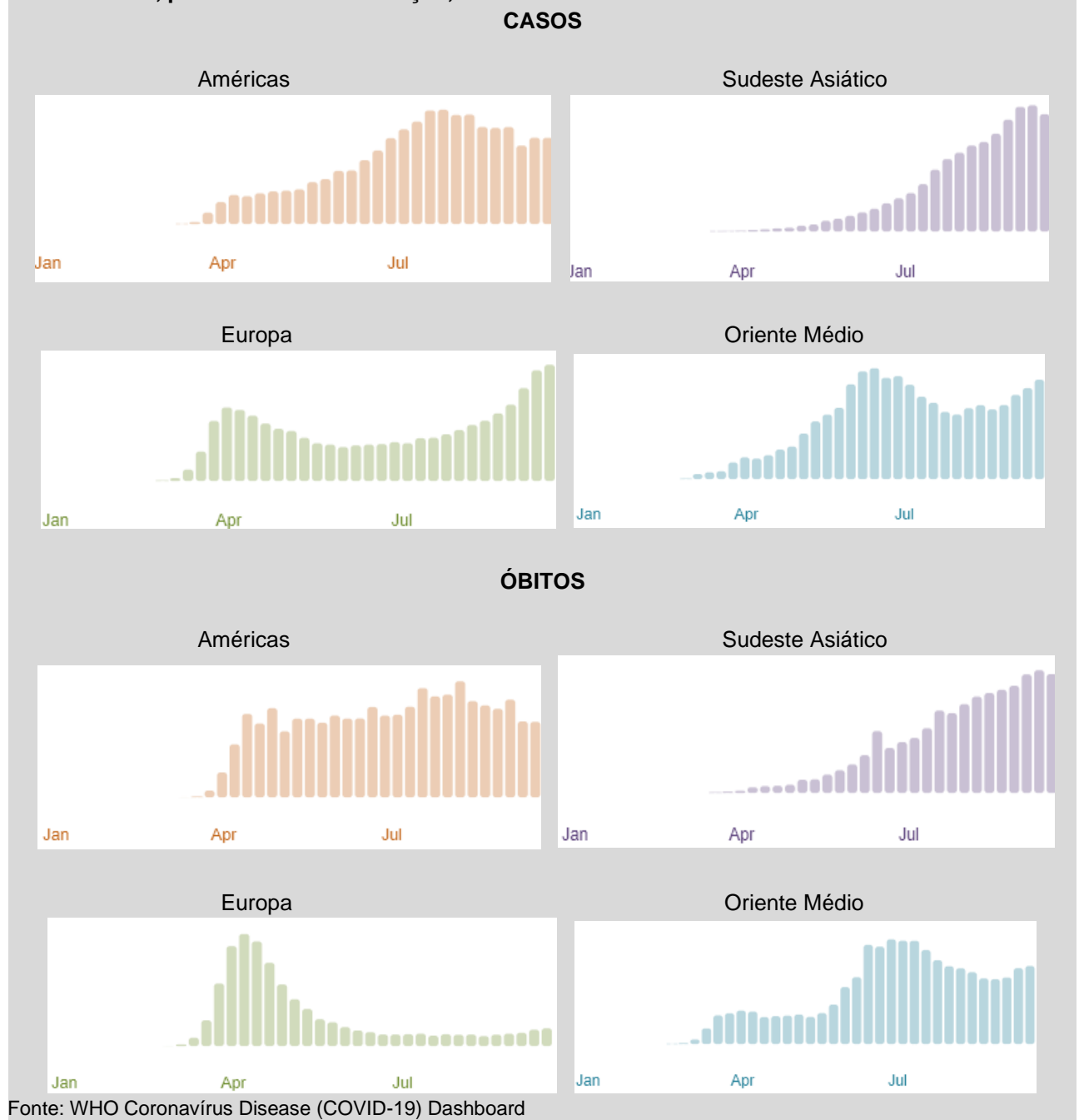
**Gráfico 1 – Casos e óbitos (novos) confirmados laboratorialmente de COVID-19 no mundo, por semana de notificação, até 26/09/2020.**



Fonte: WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard

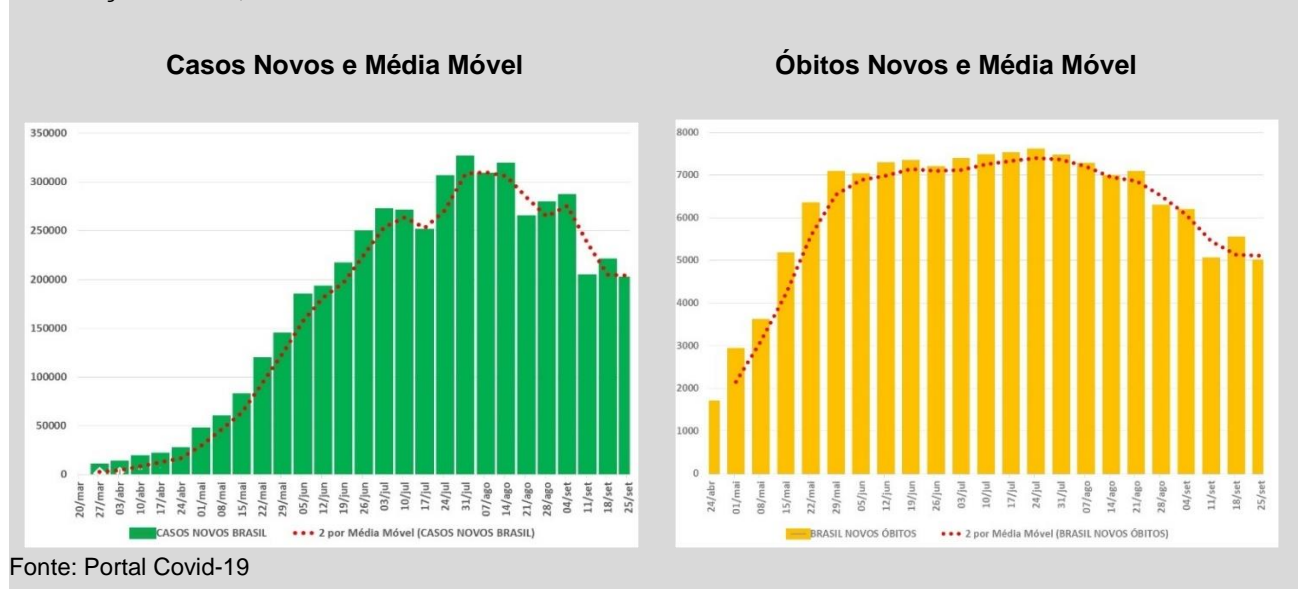
Em 25/09/2020, o Continente Americano (área laranja do Gráfico 1, na página anterior) liderava em número de casos (total de 15.987.906), casos notificados nas últimas 24 horas (115.485 novos casos), óbitos acumulados (540.774 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (3.826 novos óbitos), mas com relativa estabilidade em relação à semana anterior. Merecem destaque: novo incremento do número de casos e óbitos na Europa (área verde claro do Gráfico 1 e Gráfico 2, abaixo) e no Oriente Médio (área azul turquesa do Gráfico 1 e Gráfico 2), o que tem obrigado os governos dessas regiões a retomar as medidas restritivas da circulação de pessoas e na exigência do uso de máscaras faciais; e o primeiro decréscimo do número de casos e óbitos no Sudeste Asiático (área lilás do Gráfico 1 e Gráfico 2), após muitas semanas de crescimento contínuo.

**Gráfico 2 – Casos novos e óbitos por COVID-19 nas Américas, na Europa, no Sudeste Asiático e no Oriente Médio, por semana de notificação, até 26/09/2020.**



No dia 18/09, as Secretarias de Estado da Saúde do Brasil (2º país em número absoluto de óbitos e 3º em número de casos) confirmaram 4.696.240 casos acumulados (Taxa de Ataque de 2.221,5 casos/100.000 habitantes), um incremento de 4,3% em relação ao acumulado na sexta-feira anterior (4.501.587 casos), e 140.786 óbitos (Taxa de Letalidade de 3,0% e Coeficiente de Mortalidade de 66,6 óbitos/100 mil hab.), um incremento de 3,6% em relação ao acumulado na última semana (135.945 óbitos). Este comportamento do mosaico que compõe a epidemia brasileira pode ser observado no Gráfico 3 (abaixo).

**Gráfico 3 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel de 2 semanas) de COVID-19, por semana de notificação. Brasil, até 25/09/2020.**



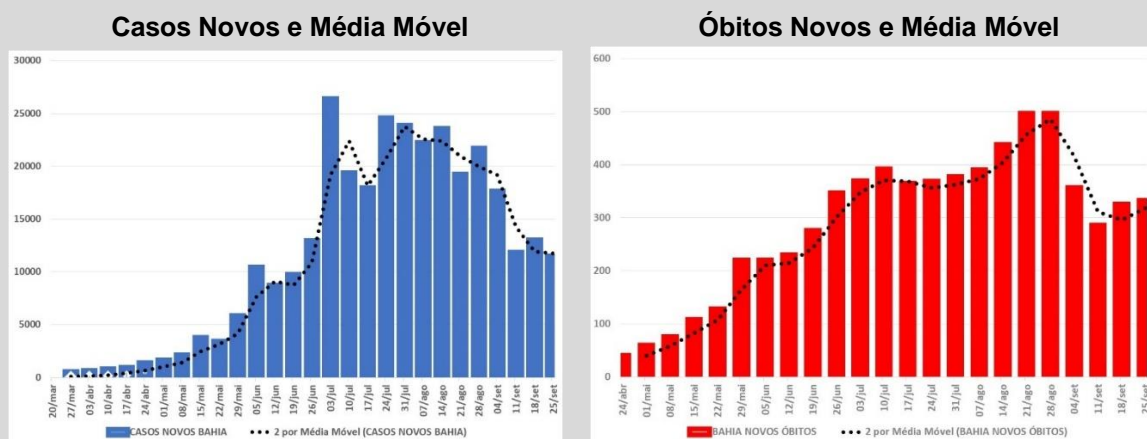
O monitoramento da epidemia no Brasil permite observar: redução de 8,8% na incidência (194.653 casos novos) na semana de 19 a 25/09 - uma média de 13,2 casos/dia/100 mil hab. - em comparação com a semana de 12 a 18/09 (213.386 casos), após aumento de 8,8% na semana de 12 a 18/09 em relação à semana de 05 a 11/09, e redução em 9,9% da mortalidade na última semana (4.841 óbitos) em relação à anterior (5.371 óbitos) - média de 0,3 mortes/dia/100 mil hab. - após aumento de 9,9% na semana de 12 a 18/09 em relação à semana de 05 a 11/09. Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado vermelho no Gráfico 3, acima), portanto, observa-se estabilidade na ocorrência de casos e óbitos.

Na Bahia, segundo estado em número de casos (atrás apenas de São Paulo), a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 303.058 casos (Taxa de Ataque de 2.037,6 casos/100 mil hab.) em 100% dos 417 municípios em 25/09, um incremento de 3,8% em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (292.019 casos), incluindo 3.424 casos que aguardavam validação dos municípios, e 6.503 óbitos (CM de 43,7 óbitos/100 mil hab. e TL de 2,1%), o que corresponde a um incremento de 5,2% em relação ao acumulado na semana anterior (6.181 óbitos). Entretanto, a incidência na Bahia pode ser muito maior na medida em que 74.412 casos permaneciam em investigação nessa data.

Após aumento de 10,0% no número de casos novos (12.510 casos) e aumento de 14,1% no número de óbitos (315 óbitos) na semana de 12 a 18/09 em relação à semana de 05 a 11/09 (276 óbitos), o monitoramento da epidemia no Estado da Bahia (Gráfico 4, na página seguinte)

permite observar redução de 11,8% no número de casos na última semana (11.039 casos), média de 10,6 casos/dia/100 mil hab., mas pequeno aumento na ocorrência de óbitos (322 óbitos), 0,3 óbitos/dia/100 mil hab., na última semana. Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado preto no Gráfico 4, abaixo), pode-se dizer de relativa estabilidade na ocorrência de casos (repetindo o gráfico brasileiro), mas aumento na ocorrência de óbitos.

**Gráfico 4 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel de 2 semanas) de COVID-19, por semana de notificação. Bahia, até 25/09/2020.**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Quanto à situação dos dez municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica (UA) e/ou colégio universitário (CUNI), do total de 303.058 casos e 6.503 óbitos confirmados na Bahia até 25/09, 34.831 casos (11,5%) e 783 óbitos (12,0%) são de residentes nesses municípios (Tabela 1, abaixo, e Gráfico 5, na página seguinte), o que corresponde a um incremento de 1.536 casos (4,6%) e 43 óbitos (5,8%) em relação à semana anterior (33.295 casos e 740 óbitos).

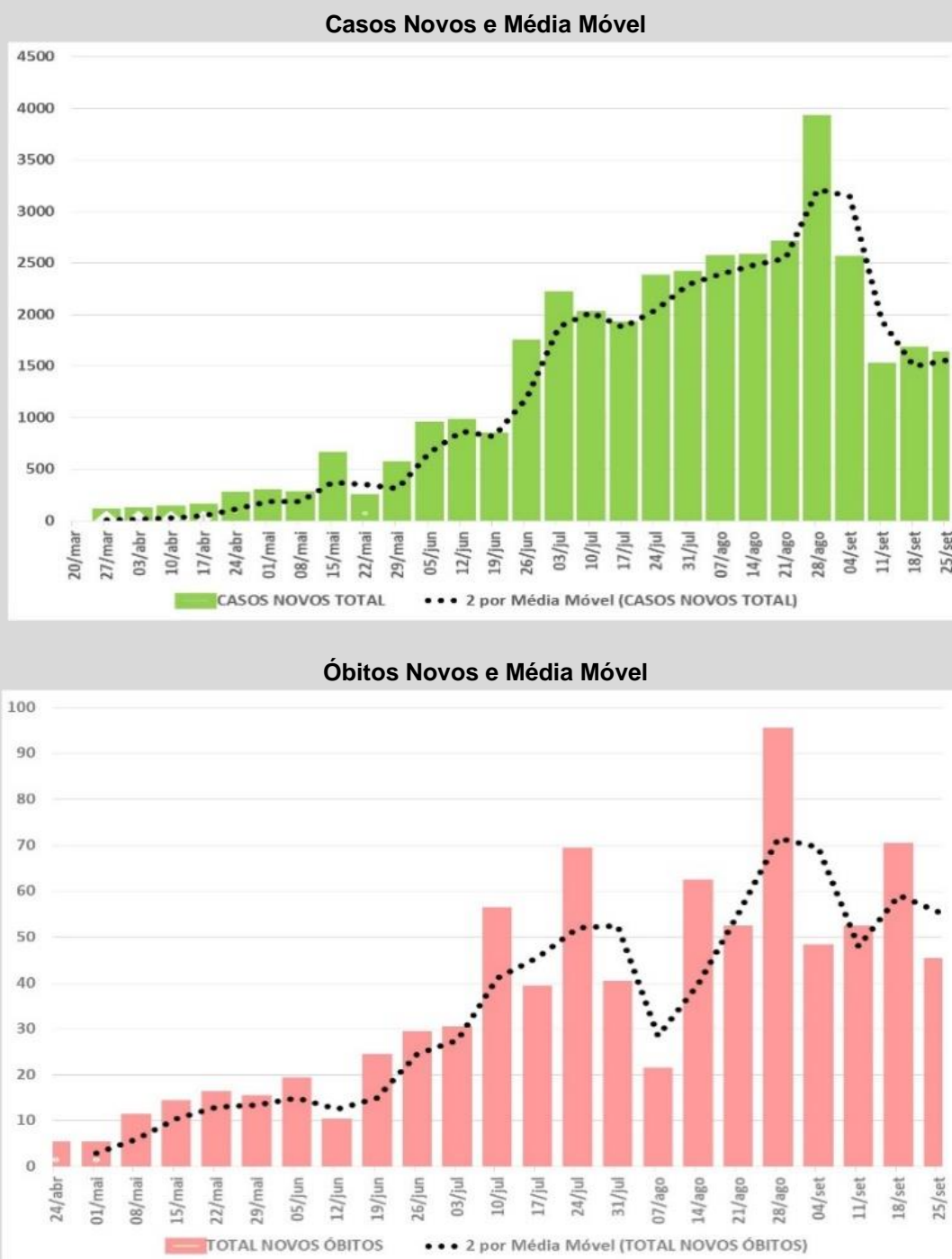
**Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Taxa de Ataque (TA) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100 mil hab., Variação Percentual em relação à semana anterior e Taxa de Letalidade (TL) nos municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI em 25/09.**

Município	Casos	T.A.	Var%	Óbitos	C.M.	Var%	T.L.
Coaraci	558	3.283,7	13,6%	18	105,9	50,0%	3,2%
Eunápolis	2.996	2.642,4	2,5%	56	49,4	5,7%	1,9%
Ibicaraí	751	3.462,6	4,3%	24	110,7	4,3%	3,2%
Ilhéus	6.584	4.056,0	2,3%	221	136,1	1,4%	3,4%
Itabuna	12.642	5.929,0	4,9%	275	129,0	8,3%	2,2%
Itamaraju	2.135	3.310,8	2,3%	27	41,9	0,0%	1,3%
Nova Viçosa	621	1.431,7	4,7%	13	30,0	18,2%	2,1%
Porto Seguro	3.059	2.057,4	6,4%	57	38,3	11,8%	1,9%
Santa Cruz de Cabrália	742	2.671,2	4,5%	11	39,6	0,0%	1,5%
Teixeira de Freitas	4.743	2.955,4	7,6%	81	50,5	5,2%	1,7%
Todos os municípios	34.831	3.581,9	4,6%	783	80,5	5,8%	2,2%

Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

No intervalo de 18/09 a 25/09 (Gráficos 5 – abaixo, e 6 – nas páginas 8 a 12), Coaraci (91,4%), Porto Seguro (72,0%), Santa Cruz de Cabrália (39,1%) e Teixeira de Freitas (32,0%) apresentaram variação positiva da incidência (número de casos ocorridos na semana de 19-25/09 maior do que na semana de 12-18/09); os demais apresentaram variação negativa (média de -2,8%). Merece destaque a redução observada em Ilhéus (-45,6%), Ibicaraí (-42,6%), Eunápolis (-34,8%), Nova Viçosa (-30,0%) e Itamaraju (-29,0%). Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado preto no Gráfico 5, abaixo), observa-se estabilidade na ocorrência de casos de COVID-19 nesses municípios.

**Gráfico 5 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel) de COVID-19, por semana de notificação. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 25/09/2020.**

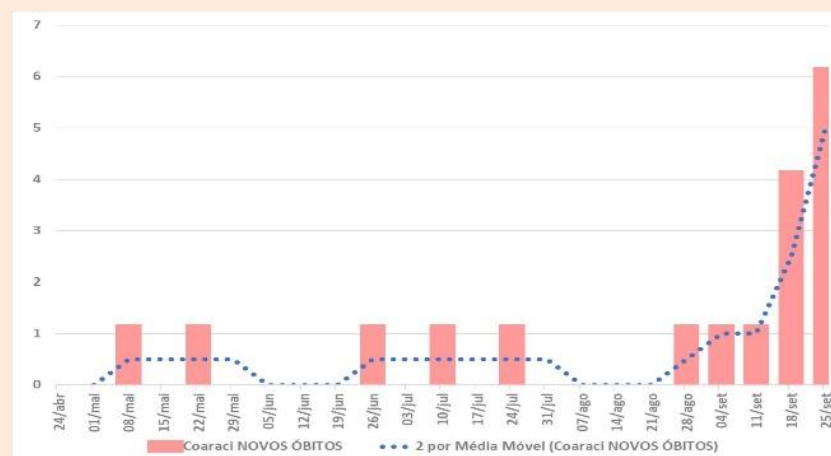
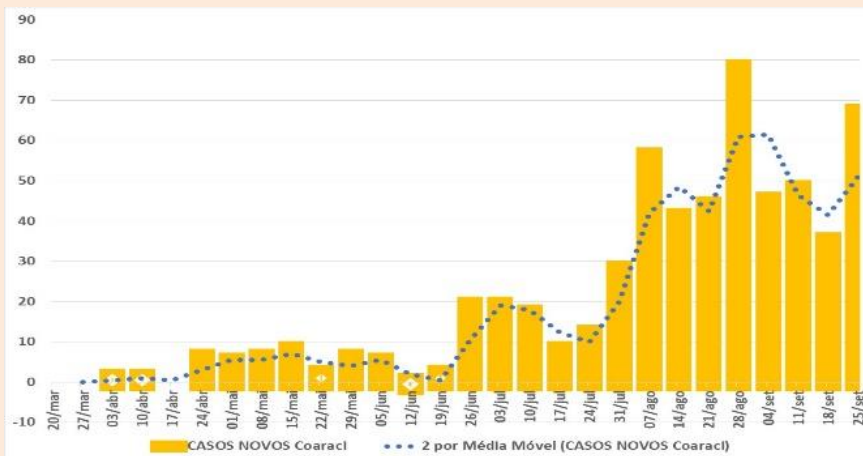


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPE - Boletim Epidemiológico COVID-19.

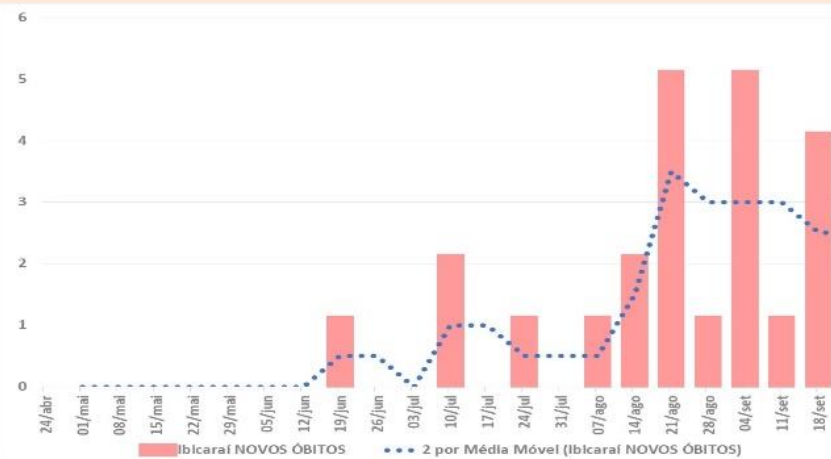
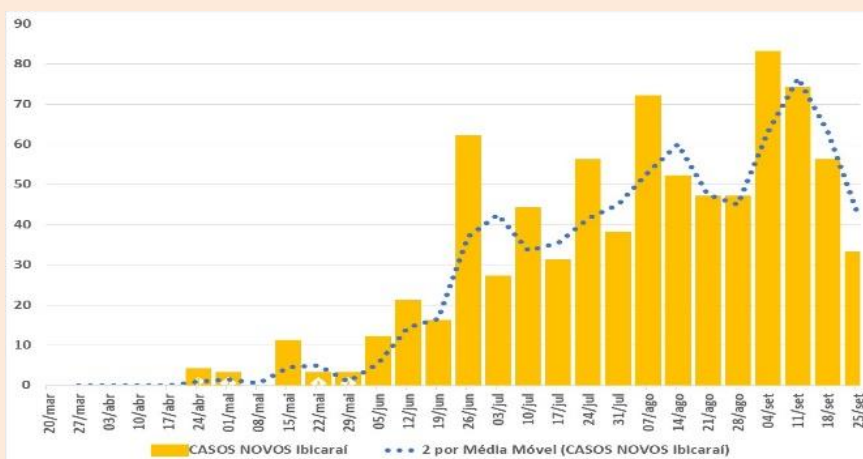
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 25/09/2020

REGIÃO CACAUEIRA

COARACI



IBICARAÍ

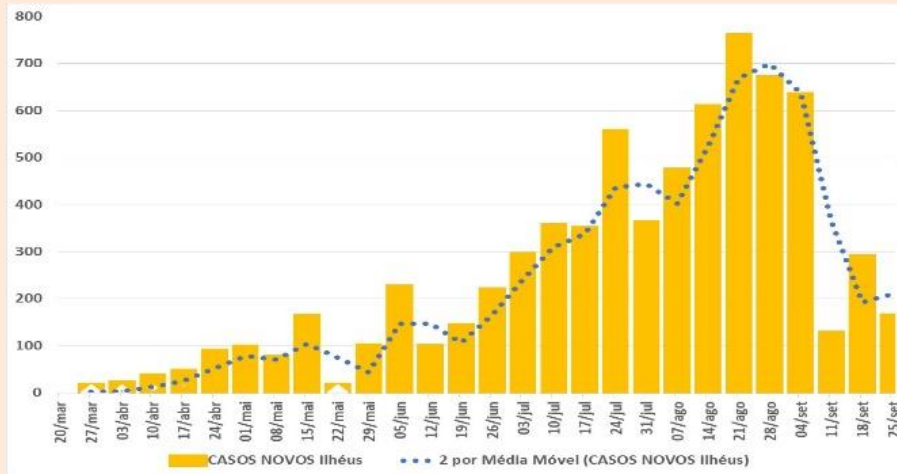


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19



Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 25/09/2020

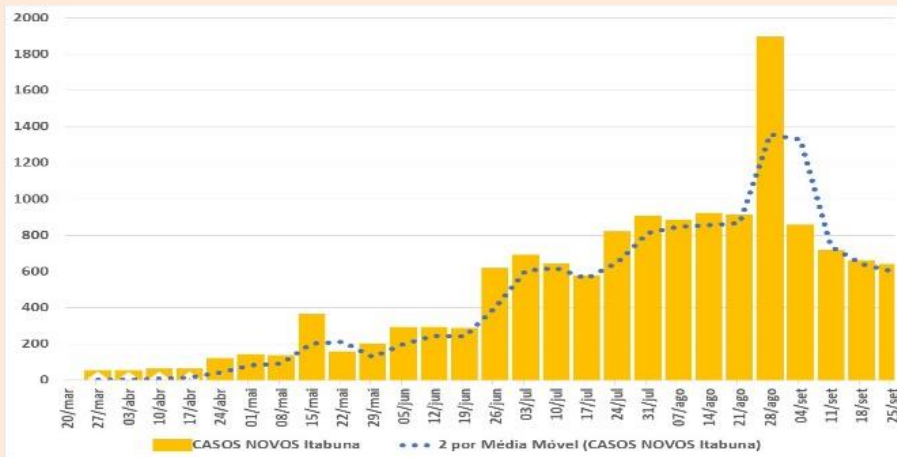
REGIÃO CACAUEIRA



ILHÉUS



ITABUNA

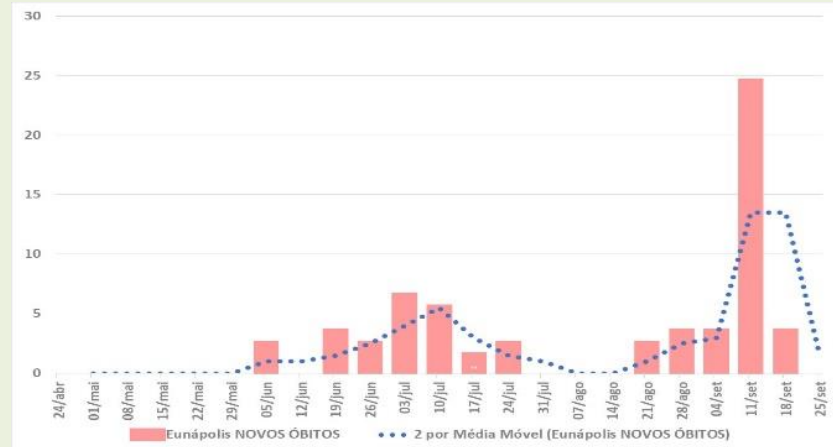
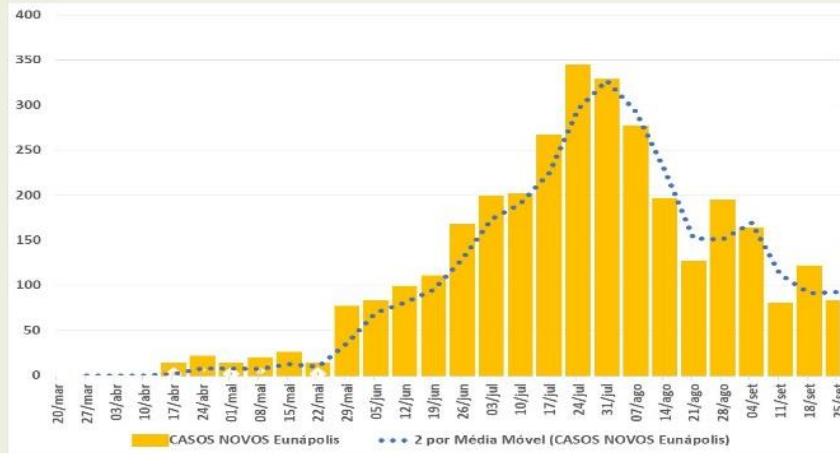


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

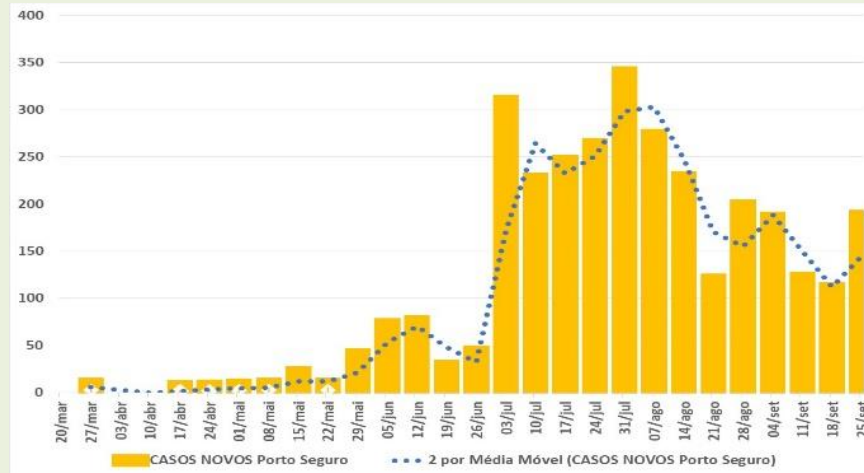
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 25/09/2020

**COSTA DO DESCOBRIMENTO**

**EUNÁPOLIS**



**PORTO SEGURO**

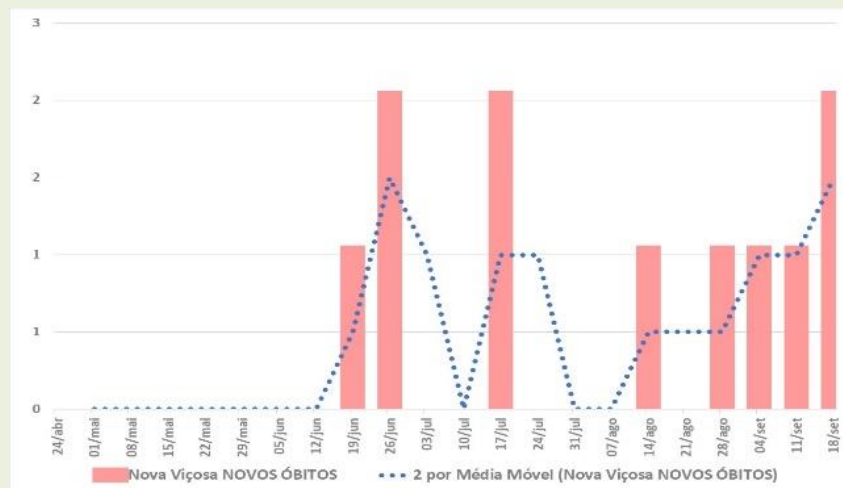
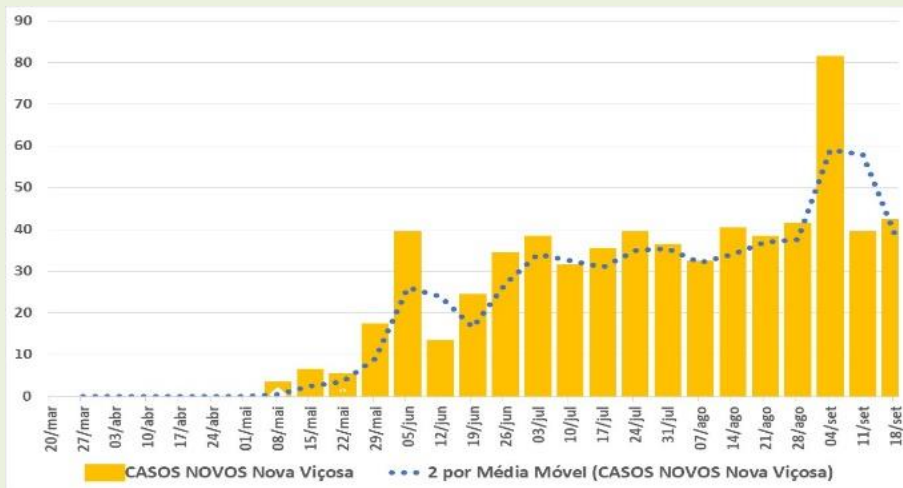


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 25/09/2020

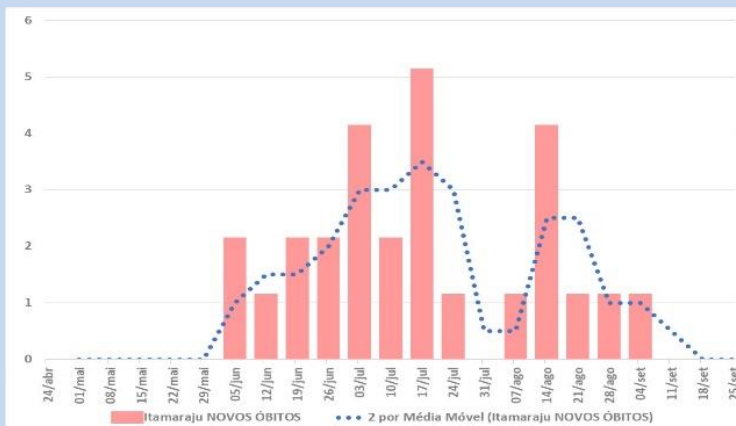
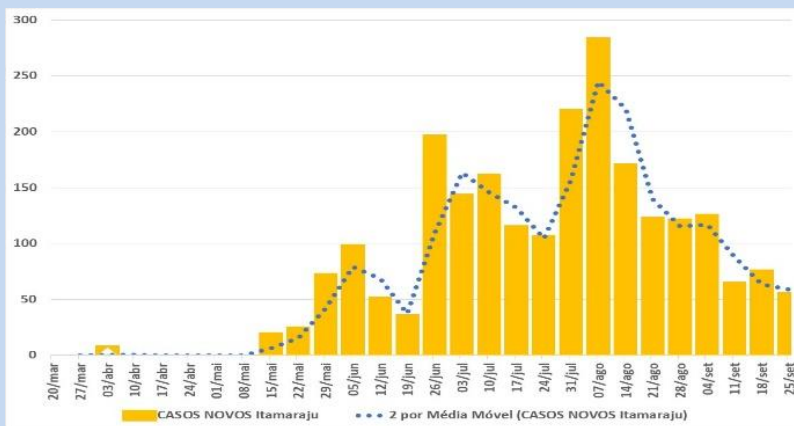
**COSTA DO DESCOBRIMENTO**

**SANTA CRUZ CABRÁLIA**



**COSTA DA BALEIA**

**ITAMARAJU**

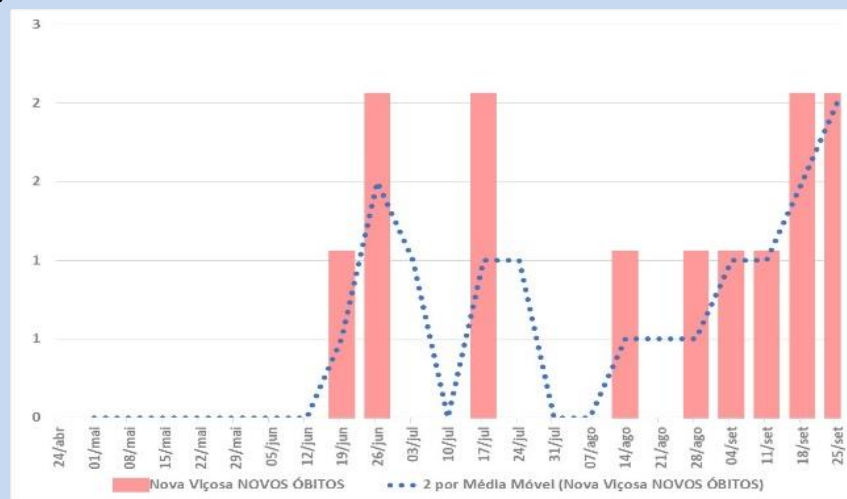
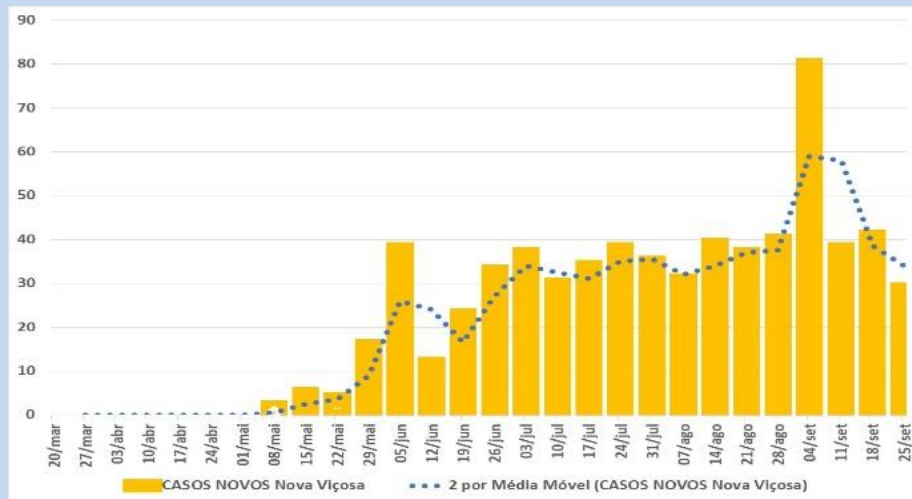


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

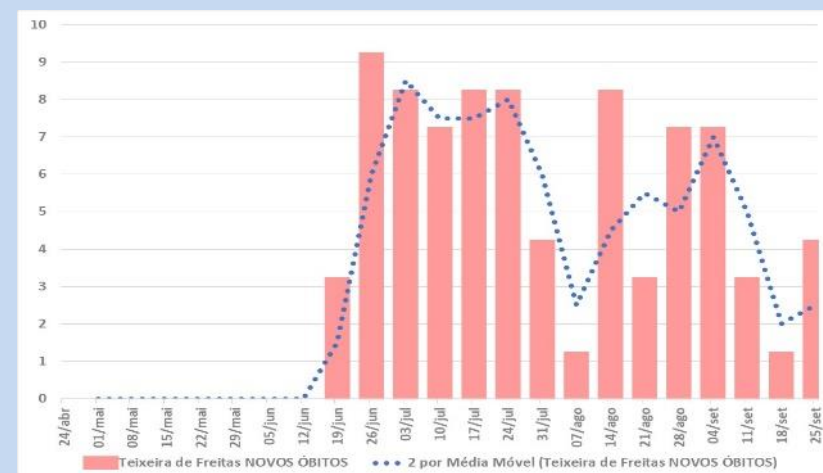
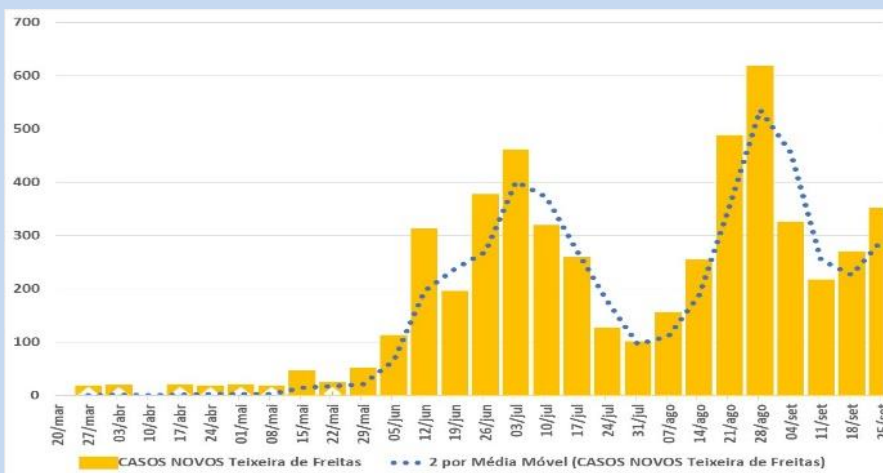
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 25/09/2020

**COSTA DA BALEIA**

**NOVA VIÇOSA**



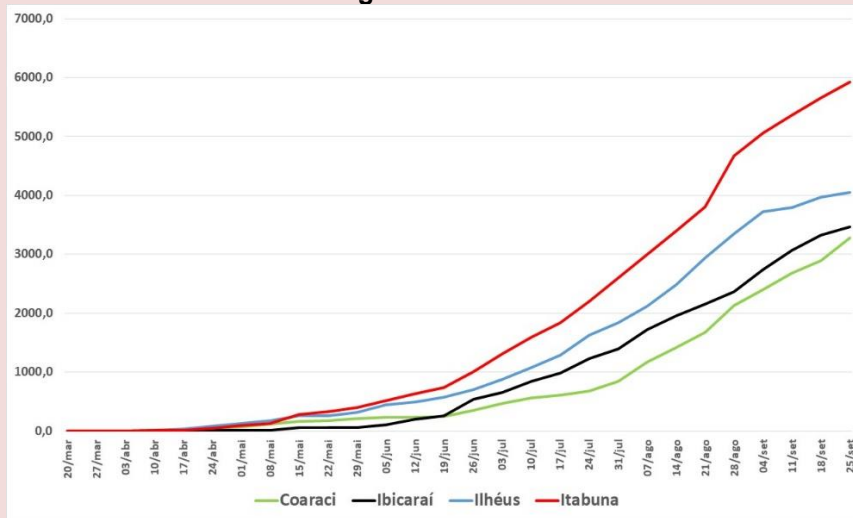
**TEIXEIRA DE FREITAS**



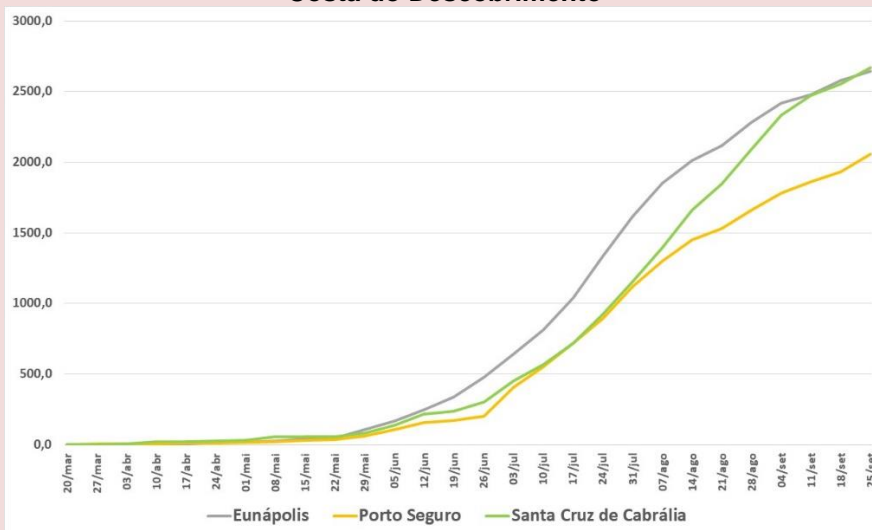
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

**Gráfico 7 – Taxa de Ataque da COVID-19 (/100 mil hab.), por semana de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 25/09/2020.**

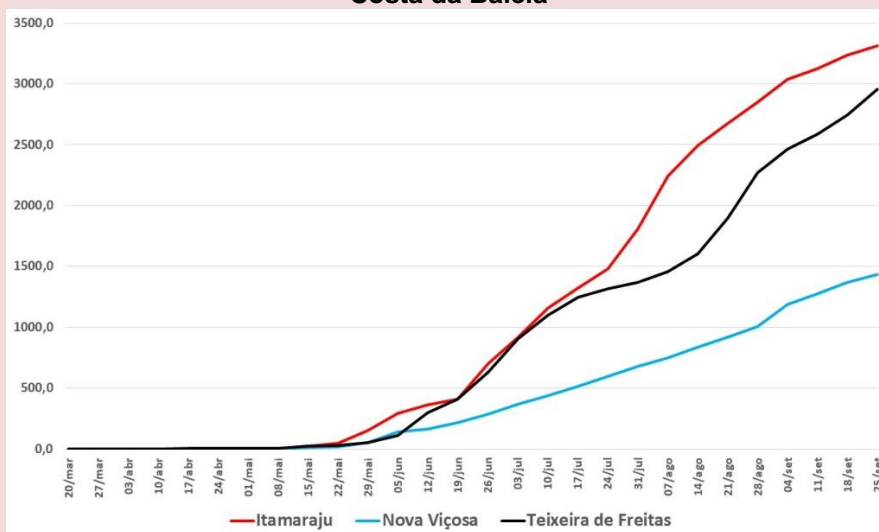
**Região Cacaueira**



**Costa do Descobrimento**



**Costa da Baleia**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Quanto à ocorrência de óbitos, à exceção da variação positiva observada em Coaraci (50,0%), Porto Seguro (100,0%) e Teixeira de Freitas (300,0%), os demais municípios apresentaram variação nula (Itamaraju e Nova Viçosa) ou negativa, com redução média de 36,8% no número de óbitos ocorridos na semana de 19 a 25/09 na comparação com a semana de 12 a 18/09, com destaque para a redução observada em Eunápolis (-100,0%), Ibicarai (-75,0%), Ilhéus (-76,9%) e Itabuna (-41,7%). Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado preto no Gráfico 5, na página 7), também se observa redução no número de óbitos.

Quanto ao risco de adoecer por COVID-19 (Tabela 1- na página 6, e Gráfico 7 – página anterior), apenas Nova Viçosa (1.431,7 casos/100 mil hab.) apresenta Taxa de Ataque (TA) inferior à média estadual (2.037,6 casos/100 mil hab.), enquanto Porto Seguro (1.933,6/100 mil hab.) apresenta TA superior à média estadual (2.037,6/100 mil hab.), mas inferior à nacional (2.221,5/100 mil hab.). Os demais municípios apresentam risco de infecção superior à taxa nacional, destaque para a Região Cacaueira: Itabuna (5.929,0/100 mil hab.), Ilhéus (4.056,0/100 mil hab.), Ibicarai (3.462,6/100 mil hab.) e Coaraci (3.283,7/100 mil hab.).

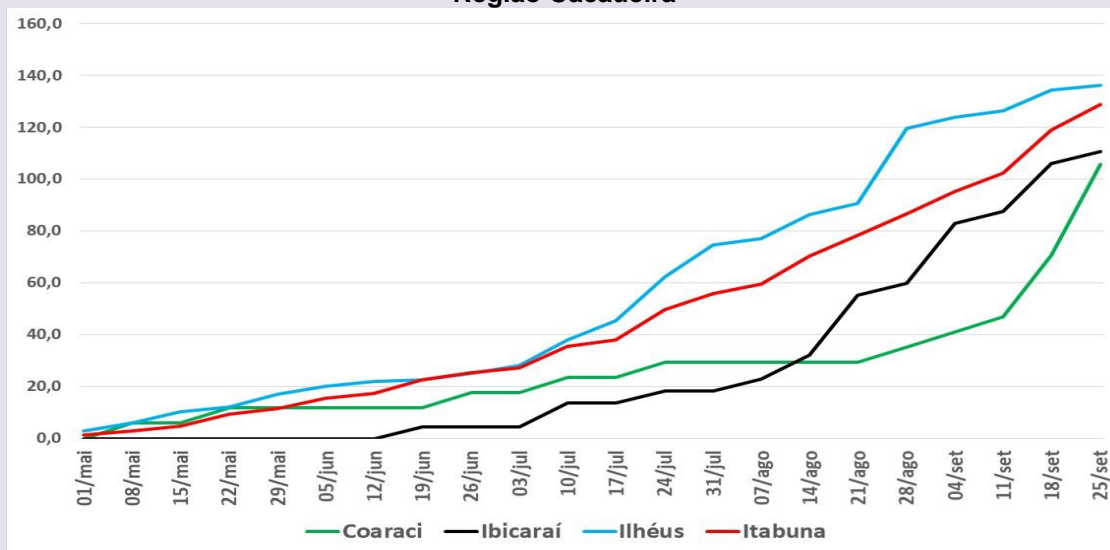
Quanto ao risco de morrer por COVID-19 (Tabela 1 – na página 6, e Gráfico 8, na página seguinte), Ilhéus (136,1 óbitos/100 mil hab.), Itabuna (129,0 óbitos/100 mil hab.), Ibicarai (110,7 óbitos/100 mil hab.) e Coaraci (105,9/100 mil hab.) apresentam coeficientes de mortalidade (CM) superiores à taxa nacional (66,6 óbitos/100 mil hab.), enquanto Eunápolis (49,4/100 mil hab.) e Teixeira de Freitas (50,5/100 mil hab.) apresentam CM inferior à média nacional, mas superior à média estadual (43,7 óbitos/100 mil hab.). Os demais municípios apresentaram risco de morrer inferior à média estadual.

Quanto ao risco de morrer entre os já infectados pela COVID-19 (Tabela 1 – na página 6, e Gráfico 9 – na página 16), apenas Ilhéus (3,4%), Coaraci (3,2%) e Ibicarai (3,2%) apresentaram taxa de letalidade superior à do Brasil (3,0%), enquanto Itabuna (2,2%) apresenta Taxa de Letalidade superior à média da Bahia (2,1%), mas inferior à do Brasil em 25/09. Os demais municípios apresentaram taxa de letalidade igual (Nova Viçosa) ou inferior à média estadual. Destaque para a baixa letalidade observada em Itamaraju (1,3%) e Santa Cruz de Cabrália (1,5%). Trata-se de indicador que permite avaliar a qualidade da assistência, mas que sofre grande influência do perfil demográfico, do acesso oportuno aos serviços de saúde e da cobertura da testagem, que define o denominador.

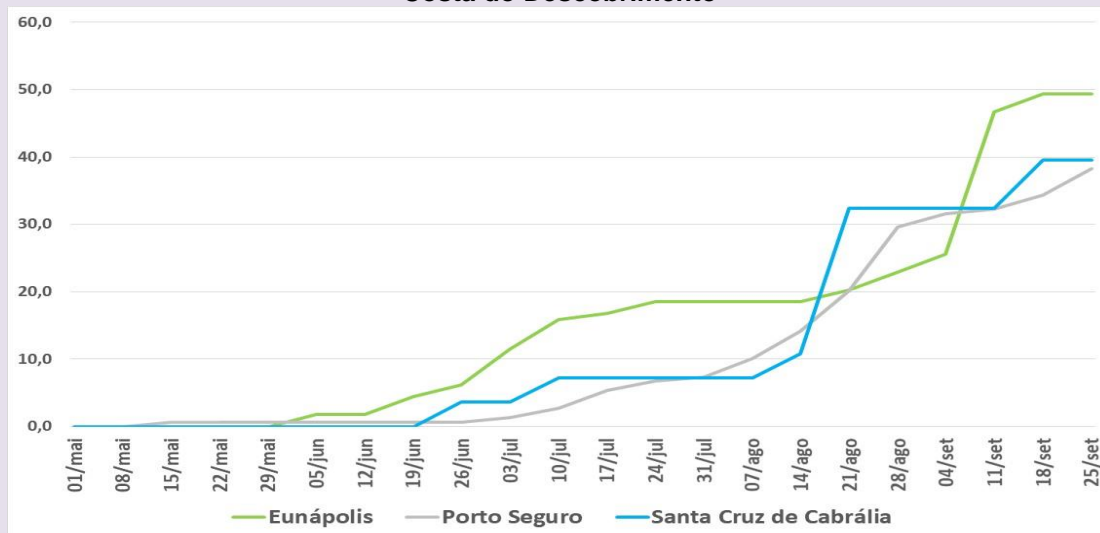
Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e à taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 25/09 que 535 (51,0%) dos 1.053 leitos de UTI existentes no Estado estavam ocupados, sendo de 51,0% no caso de leitos adultos e 42,0% no caso de leitos pediátricos. Informou-se uma Taxa de Ocupação de 69,0% na Região Sul e de 64,0% no Extremo-Sul (Gráfico 10, na página 17). O recomendado é que se mantenha abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social sem risco de desassistência, mas ressalte-se que novos leitos têm sido abertos pela SESAB.

**Gráfico 8 – Coeficiente de Mortalidade (CM) Acumulada por COVID-19 (por 100 mil hab.), por semana e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA e CUNI, até 25/09/2020.**

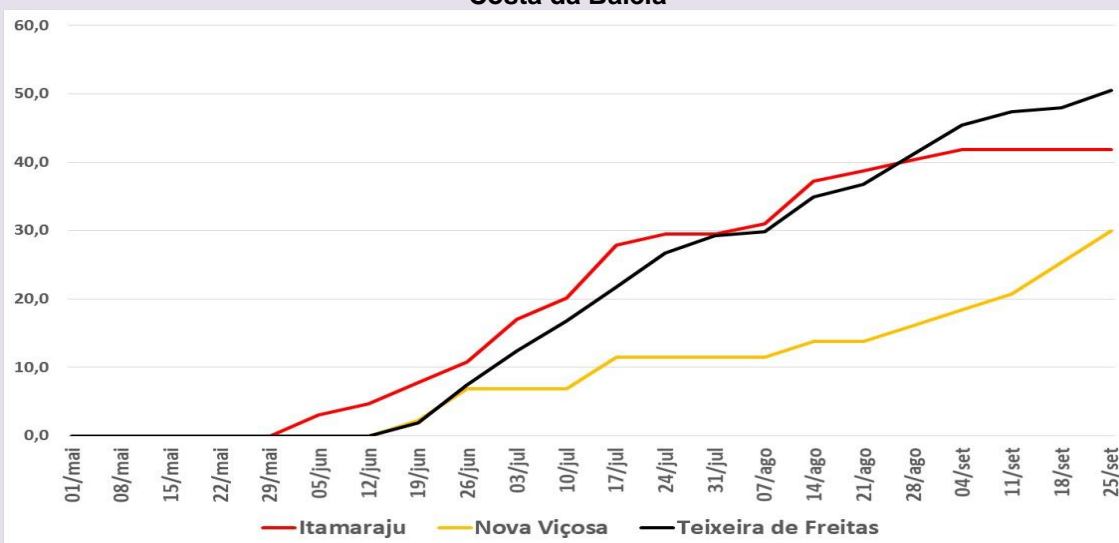
**Região Cacaueira**



**Costa do Descobrimento**

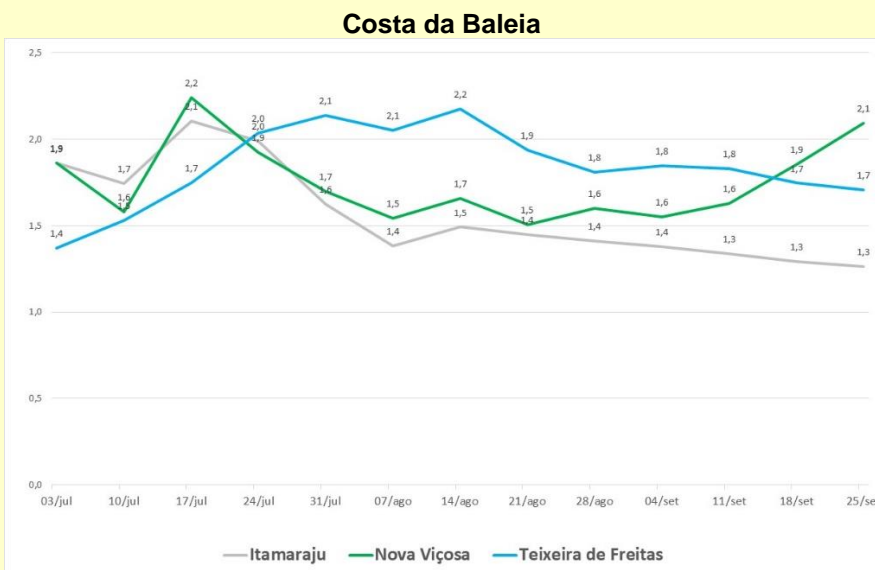
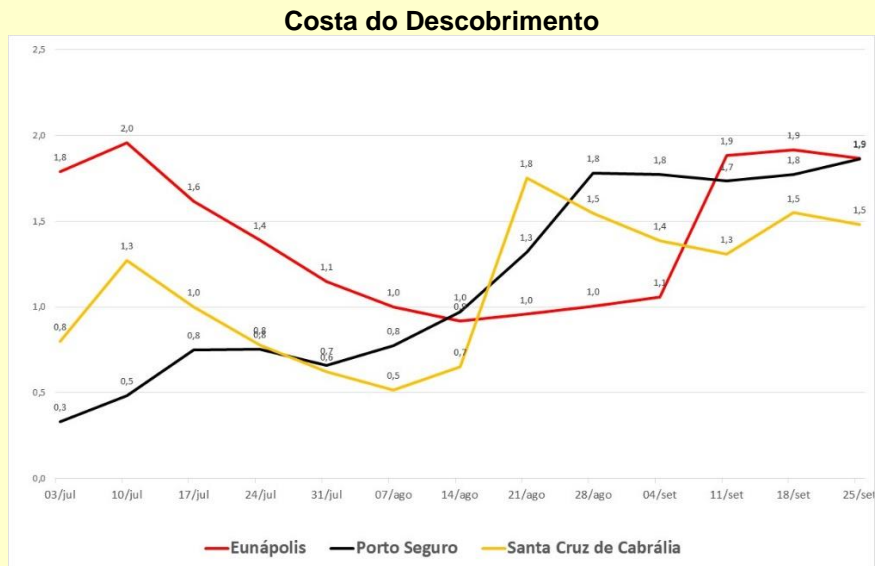
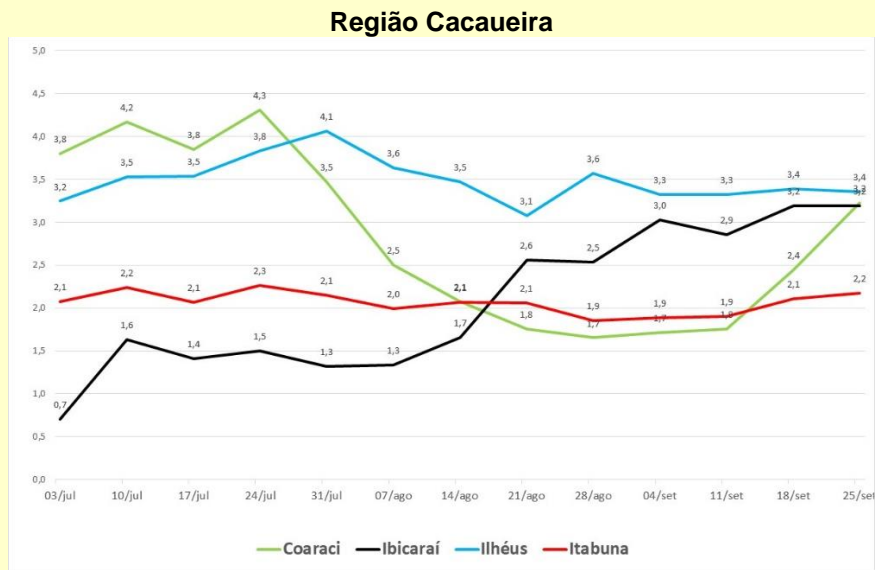


**Costa da Baleia**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

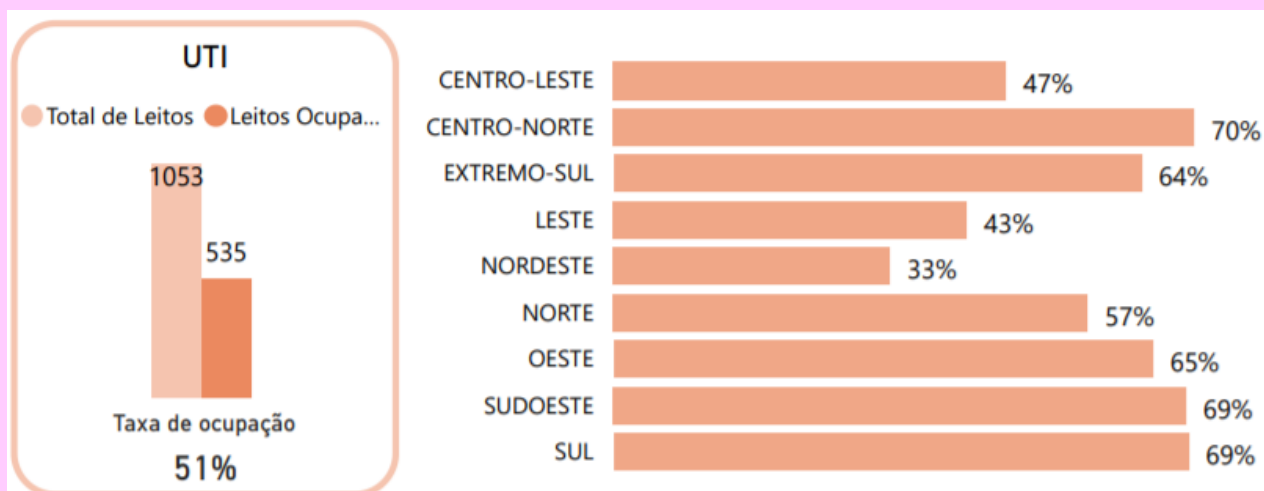
**Gráfico 9 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 por semana de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 25/09/2020.**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19



**Gráfico 10 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 25/09/2020.**



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

## RECOMENDAÇÕES

A despeito da relativa estabilidade observada na ocorrência de casos de COVID-19 na Bahia na semana de 19 a 25/09 na comparação com a semana de 12 a 18/09 (média de 10,6 casos/dia/100 mil hab.), ainda não se pode considerar a epidemia sob controle seja qual for o critério, menos exigente (até 5 casos novos/dia/100 mil hab.) ou mais exigente (não mais que 1 caso/dia/100 mil hab.), tendo em vista também o aumento na ocorrência de óbitos.

Recomenda-se aos governos muito cuidado na flexibilização das medidas de redução de fluxo de pessoas e da oferta de leitos de UTI, e máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados). Os municípios não têm como controlar a pandemia isoladamente, mesmo adotando políticas responsáveis, pois ações efetivas exigem comprometimento das diferentes esferas - regionais, estaduais e interestaduais.

Recomenda-se aos médicos muita cautela na prescrição da cloroquina ou da hidroxicroquina, tendo em vista o risco de efeitos colaterais graves (principalmente arritmia cardíaca) se em associação com um macrolídeo (azitromicina).

Recomenda-se a todos os indivíduos, a manutenção das medidas de higiene, do autoisolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que sair de casa.

## Ações em pauta: Extensão

### CURTA METRAGEM ORÍKÌ TEVE LANÇAMENTO DE VERSÃO ACESSÍVEL\*

No último sábado (26) aconteceu o lançamento da versão acessível do curta metragem de animação Oríki – projeto apoiado no Edital Prosis 07/2020 (ações de enfrentamento da pandemia). O filme é resultado dos projetos de extensão "Oríki: a pandemia e a cosmovisão dos povos de terreiro" e "Ìtàn: Contando História de Orixás com Cinema de Animação". A ação é coordenada pela professora Pâmela Peregrino e o curta foi produzido durante a quarentena por estudantes, professoras da UFSB, membros da comunidade externa e integrantes do Terreiro Abassá da Deusa Òsùn de Idjemim. Realizado de forma remota em respeito às orientações de afastamento social.

Quer conhecer o projeto? Leia na [Edição nº 14 do Boletim](#).

O curta metragem de animação está disponível online no link: <https://youtu.be/jwKemDE9s-g>



\*Com informações da ACS

### REDE NATIVA FAZ PRÉ-LANÇAMENTO DE PLATAFORMA VIRTUAL COOPERATIVA\*\*



Na tarde desta quarta-feira (30) aconteceu o pré-lançamento do projeto de extensão “Rede Nativa: uma plataforma de diálogo, participação e cooperação no enfrentamento e mitigação dos impactos da Covid-19 na Costa do Descobrimento”. O projeto é coordenado pela professora Valeria Gianella e tem apoio do Edital Prosis 07/2020 (ações de enfrentamento da pandemia). Quer conhecer a iniciativa? Leia a entrevista com a coordenadora do projeto na [Edição nº 13 do Boletim](#).

Acompanhe a plataforma em: [www.redenativa.org.br](http://www.redenativa.org.br)

\*\*Com informações da Proex

# Dicas de Prevenção

## COVID-19 E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS



No último domingo, dia 27, as campanhas para as eleições municipais de 2020 tiveram início. Junto a esse momento, novos desafios surgem para o controle da COVID-19 no Brasil. Os primeiros atos de campanha já renderam alguns comícios e aglomerações. São multidões nas ruas e candidatos/as que descumprem cuidados básicos, como uso de máscaras e necessidade de distanciamento social. São apoiadores/as que convocam aglomerações. São pessoas que dão as mãos e se abraçam. As possíveis consequências desses eventos são preocupantes.

No início de setembro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou o Plano de Segurança Sanitária para as Eleições Municipais de 2020. O documento foi organizado por especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e dos hospitais Sírio Libanês e Albert Einstein e traz detalhado protocolo com medidas preventivas que incluem desde o período de campanhas até o dia da votação.

Para o atual momento, de realização das campanhas eleitorais, o Plano traz as seguintes recomendações, as quais devem ser consideradas pelos/as candidatos/as e representantes de partidos políticos:

- Evitar promover eventos com grande número de pessoas: qualquer evento que ocasione aglomeração de pessoas, como comícios, caminhadas e carreadas deve ser evitado.
- Orientar o uso correto de máscaras por todos os participantes durante os eventos de campanha: os/as candidatos/as podem e devem dar exemplo utilizando e incentivando o uso de máscaras durante encontros e reuniões.
- Utilizar espaços amplos e abertos para contato com outras pessoas e evitar aglomerações.
- Evitar a distribuição de material impresso: os informes e panfletos impressos devem dar lugar ao marketing digital.

Outros cuidados de prevenção incluem a autorização do TSE para que as convenções partidárias sejam realizadas virtualmente e os resultados validados online por meio de plataforma digital própria. Além disso, os treinamentos dos/as convocados/as para atuarem como mesários também serão feitos virtualmente.

É importante saber que violar normas sanitárias estaduais e/ou federais implica em penalidades administrativas por propaganda irregular e imputação criminal, ou seja, 'infração de determinação do Poder Público destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa'. O delito é previsto no Art.268 do Código penal e prevê multa e detenção de um mês a um ano.

Nesse momento, coerência é fator primordial. Não se exponha sem necessidade. Mantenha a responsabilidade e o cuidado consigo mesmo e com os/as outras. Isso tudo irá passar.

## Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. Publicado diariamente. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Edição de 28/08/2020 disponível em: [http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/BOLETIM\\_ELETRONICO\\_BAHIAN\\_164\\_04092020.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_164_04092020.pdf)

IBGE. Estimativa populacional por município. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. Disponível em: <http://portalcovid19.uefs.br/>.

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Não submissão a medida contra coronavírus pode ser crime. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/nao-submissao-a-medida-contra-coronavirus-pode-ser-crime>

Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Plano de Segurança Sanitária – Eleições Municipais 2020. Disponível em: [http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/plano-de-seguranca-sanitaria-eleicoes-2020/rybena\\_pdf?file=http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/plano-de-seguranca-sanitaria-eleicoes-2020/at\\_download/file](http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/plano-de-seguranca-sanitaria-eleicoes-2020/rybena_pdf?file=http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/plano-de-seguranca-sanitaria-eleicoes-2020/at_download/file)

Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Eleições e COVID-19: Informações selecionadas. 2020. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/hotsites/catalogo-publicacoes/pdf/TSE-eleicoes-covid-19-informacoes-selecionadas.pdf>

WHO. Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para [cec\\_covid19@ufsb.edu.br](mailto:cec_covid19@ufsb.edu.br)

